

BOLETIM

Abril 2021

PecuariaSul

Edição 02

Cenários Forrageiros do Sul do Brasil e os Desafios do Outono

Rodrigo Zago Fagundes

Estratégias de Suplementação no Período de Outono

Fabiana Kellermann de Freitas



Carolina Balbé de Oliveira de Souza

é Veterinária, Mestre em Agronegócios (UFRGS), Doutora em Produção Animal (UFRGS) e Editora da Revista PecuaríaSul.

Caros leitores,

sejam bem-vindos ao outono! Esta estação que tende a apresentar um clima mais ameno e agradável, traz consigo um motivo muito importante para que dediquemos uma publicação inteira para ela, pois trata-se da estação do ano em que temos o maior desafio forrageiro para a produção pecuária do sul do Brasil.

Este período entre março e junho marca a transição entre a plena produção de forragens de verão e de inverno. Esta transição acontece naturalmente em função do clima e do ciclo produtivo das espécies forrageiras.

Na prática, as espécies de verão, que compõe a maior parte das espécies nativas e de maior produção, entram no final de seu ciclo, envelhecendo, tornando-se mais fibrosas e perdendo drasticamente sua qualidade nutricional. Enquanto isto, de maneira geral, ainda não há produção suficiente de espécies de inverno, ocasionando o chamado **Vazio Forrageiro de Outono**.

Nos dias de hoje, são inúmeras as alternativas para que tenhamos sucesso ao atravessarmos esta estação do ano, enfrentando a perda de qualidade do campo nativo com manejos eficientes, tanto de forragens quanto de suplementação. Entendemos que as fases de recria e de terminação já caminham na frente quanto a solução destes problemas, principalmente porque o retorno do investimento é mais rápido e fácil de medir. No entanto, também entendemos que o aumento de produtividade necessário dos sistemas de cria, ainda depende muito de um balanço nutricional adequado no período de outono.

O vazio forrageiro de outono pode trazer graves consequências para a eficiência do rebanho de cria, influenciando na quantidade e qualidade da gestação.

Explico:

Na prática, quando chega o outono (20 de março) o período de acasalamento já se encerrou na maioria dos sistemas de cria e já estamos trabalhando nos diagnósticos de gestação. Sabemos que o balanço nutricional negativo está entre as principais causas de perdas embrionárias, juntamente com as doenças reprodutivas e, é por isso que perdemos em quantidade de terneiros por vaca (não percebemos a perda embrionária quando ela se dá antes do diagnóstico de gestação).

A qualidade da gestação é outro assunto que precisamos abordar e com certeza ainda vamos revisitar este tema em muitas oportunidades. A programação fetal é um tema onde as pesquisas tem evoluindo muito e já se pode prever sobre os efeitos

positivos de uma nutrição materna adequada sobre a qualidade da carne e a precocidade do terneiro(a).

Nos dias de hoje, contamos com diversas alternativas para melhorar o desempenho da nossa pecuária, a maior parte delas já estão chanceladas pela pesquisa e pela prática. Temos alternativas para todos os gostos (e bolsos), que vão desde um diferimento de campo nativo, passando pela suplementação estratégica, pela introdução de áreas de pastagens que atendam a demanda desta época, até a produção de forragens conservadas e etc. Nossa intenção é de contribuir com o debate, deste e de todos os temas de relevância e que ajudem no constante desenvolvimento da nossa PecuariaSul!

Um abraço a todos e boa leitura!



Campo Nativo no início do pastejo em 20/03/2021
(após 50 dias de diferimento)

Nuctramix é tecnologia aplicada para o desenvolvimento do campo



Atendendo os maiores grupos agroindustriais do Brasil e Mercosul, a **Nuctramix** desenvolveu produtos especialmente formulados, com tecnologia aplicada, para suprir as necessidades nutricionais de Bovinos de Corte e Leite, Suínos, Aves, Pet Food, Peixes, Equinos e Ovinos, nas mais diversas idades, estados fisiológicos e de produção.

Contamos com **médicos veterinários, agrônomos e zootecnistas**, que, além do desenvolvimento de produtos, indicam e orientam o melhor produto para cada sistema de produção. Nossos representantes são profissionais técnicos que realizam visitas frequentes e oferecem suporte contínuo ao cliente. Isso garante um pós-venda de qualidade, que resulta na fidelidade de nossos parceiros.

NOSSA ATUAÇÃO

> BRASIL

Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul

> COLÔMBIA

> BOLÍVIA

> PARAGUAI

> URUGUAI



NUCTRAMIX.
COM.BR



Nuctramix
Soluções em Nutrição

Cenários Forrageiros do Sul do Brasil e os Desafios do Outono



Rodrigo Zago Fagundes

é Zootecnista, Mestre em Produção Animal – Plantas Forrageiras (UFSM/INIA). Atualmente exerce o cargo de Desenvolvedor Tecnológico na Barenbrug do Brasil.

A cultura da região sul

do Brasil está estreitamente relacionada com a produção pecuária. Os bovinos foram introduzidos pelos primeiros colonizadores Portugueses e Holandeses. Porém, foi com a instalação das charqueadas, no final do século XVI, que a produção de carne ganhou protagonismo e por conta disto, começaram a evoluir as estâncias e conseqüentemente, as ações de manejo. O ambiente favorável proporcionado pelo recurso forrageiro do campo nativo, até os dias atuais constitui a base alimentar da pecuária de corte, **com grande importância econômica, social e ambiental.**

O momento atual de valorização das commodities agrícolas, assim como de toda a cadeia de insumos, tem atribuído um alto custo de produção, remetendo a busca de alternativas tecnológicas para o negócio manter-se sustentável e isto passa, evidentemente, por uma produção eficiente de pasto.

"...entender os valores e limitações é crucial para definir estratégias, como a escolha da área a ser modificada ou potencializada."

A construção de um cenário forrageiro correlaciona-se com ações no planejamento, entender os valores e limitações é crucial para definir estratégias como a escolha da área a ser modificada ou potencializada. O manejo do solo e a definição do sistema de produção com suas respectivas metas, irão definir a escolha das melhores espécies a serem introduzidas. O ambiente pastoril do sul do país é marcado principalmente pelo clima, por possuir as estações definidas e com precipitações regulares, por isto, podemos utilizar forrageiras tropicais e hibernais de ciclo anual e perene, atribuindo manejo específico para cada cultivar.



A Pastagem Natural

Como já mencionamos, o campo nativo da região sul representa um importante recurso forrageiro, apresenta uma alta capacidade de resiliência e tem papel fundamental na **sustentabilidade ambiental**. No entanto, a atual pressão econômica sobre os índices produtivos e o significativo avanço da silvicultura, agricultura e também de espécies invasoras de baixa qualidade como Capim-Annoni (*Eragrostis Plana Nees*) por exemplo, nos remete a utilização de técnicas que visam potencializar esse recurso, em função da heterogeneidade dos solos e das espécies que contribuem efetivamente na dieta.

Práticas de manejo como **correção da fertilidade do solo**, **diferimento** ou fechamento da área para o acúmulo de forragem, a introdução de espécies hibernais e o **ajuste da oferta** de forragem contribuem fortemente para o **equilíbrio e a estabilidade temporal de produção**.

Nossa pecuária possui índices de produtividade ainda muito inconsistentes e cabíveis de melhora. É neste sentido, que o avanço da agricultura tem auxiliado muito, disseminando tecnologia e viabilizando a utilização de máquinas e equipamentos também na pecuária.

Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA)

A rotação de culturas com pastagens tropicais perenes no verão nas áreas de coxilhas ou a otimização e intensificação das áreas baixas com anuais de inverno, são exemplos importantes de um ambiente produtivo e equilibrado, planejados para suprir as necessidades das entressafras, diversificando a propriedade com melhorias atenuadas ao solo. Nos sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) a rotação de culturas no verão entre soja e tropicais perenes, proporcionam grandes benefícios. Cultivares híbridos como Sabiá e Mulato II agri.ilp (foto) foram selecionadas para uma alta capacidade de produção de massa e alta resistência a pressão de pastejo, sendo uma ótima alternativa para

compor uma produção pecuária competitiva, mitigando os efeitos das entressafras de produção forrageira tanto de outono, quanto de primavera. O sistema de integração lavoura e pecuária (ILP), vem trazendo avanços significativos nos índices zootécnicos com a mudança no ambiente pastoril anteriormente afetado pela sazonalidade de produção do campo natural. A produção de grãos, principalmente soja, no período de primavera/verão e pastagens hibernais no período de outono/inverno, tem contribuído cada vez mais com o desempenho produtivo da pecuária de corte, onde redução na idade média de abate é um exemplo importante dos benefícios da integração com a agricultura.



A integração com a

agricultura proporciona melhorias significativas ao solo, ao ambiente e ao sistema como um todo, visando quebrar o ciclo de doenças, potencializar a ciclagem de nutrientes pelos bovinos e melhorar a estrutura do solo pelo sistema radicular. Isto proporciona uma resistência maior a seca e conseqüentemente um aumento de produção nas próximas lavouras.

No sul do país, as oportunidades são diversas e nas vastas áreas agricultáveis podem coexistir culturas de verão e de inverno. A mudança de filosofia de um processo expansionista para intensivista, com associação de agricultura e pecuária dentro do mesmo planejamento deve contribuir para proteger inúmeros hectares, integrando no contexto social a produção de alimentos de forma sustentável.

O ciclo forrageiro, nos sistemas pecuários

intensivos, necessita compor um mosaico de estabilidade de produção, tanto em qualidade para o desempenho individual, ganho médio diário (GMD), quanto em quantidade para manter cargas elevadas para propiciar uma produção competitiva (Kg de Carne/ha) já que nos sistemas ILP se faz, cada vez mais necessário, concentrar os animais principalmente no período de verão.

A produção pecuária deve estar escalonada por categoria animal, com base em sua exigência nutricional, nos sistemas de cria, recria e terminação.

A atividade de cria, por exemplo, é por vezes considerada atividade marginal, por possuir um ciclo longo de produção e acabar ocupando as áreas de menor potencial forrageiro.

O Planejamento

A definição de um cenário produtivo é tarefa que possui um certo grau de complexidade, pois este plano precisa considerar ações de curto, médio e longo prazos. Estas ações de manejo devem estar focadas em **potencializar os recursos naturais**, na recuperação de áreas degradadas, mantendo o equilíbrio ambiental e ainda, é claro, **produzir alimento de qualidade**.



Essas áreas marginais,

ocupadas pelos sistemas de cria, geralmente não atendem os requerimentos nutricionais básicos, refletindo em baixos índices produtivos e econômicos. Neste caso, é fundamental que se tenha um planejamento organizado que inclua manejos como a **categorização do rebanho** e principalmente a organização da **temporada reprodutiva baseada na disponibilidade forrageira**. A utilização de tecnologias como a Inseminação Artificial a Tempo Fixo (IATF), *Creep Feeding*, *Creep Grazing* e desmame precoce são ferramentas que devem estar dentro do plano, aumentando sua participação com o passar dos ciclos. Já os sistemas de recria e terminação estão em paralelo, ambos possuem um alto requerimento nutricional e são fases em que necessitamos compor um manejo vertical, observando e planejando custos e disponibilidade de forragens e suplementos dentro de um curto intervalo de tempo.





PRÓ
PECUÁRIA

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

"Atuamos como facilitadores do sucesso do seu empreendimento agropecuário. Partimos de um diagnóstico da realidade para chegar nas melhores soluções, para tornar o seu negócio mais rentável e eficiente. "

Áreas de atuação

Pró-Pecuária Soluções Personalizadas para sua fazenda.

- Avaliação e diagnóstico
- Planejamento e execução
- Manejo sanitário e reprodutivo
- Treinamento de equipe
- Projetos de pesquisa empresariais
- Gestão

Contato



@pro.pecuaria



55 99641 7773





Fabiana Kellermann de Freitas

é Engenheira Agrônoma, Mestre (UFSM) e Doutora (UFRGS) em Produção Animal. Atualmente exerce o cargo de Consultora Técnico-Comercial na Nucltramix.

O período que

compreende os meses de março a junho (vazio forrageiro) é o mais crítico para a produção pecuária na região sul. O campo nativo e as pastagens de verão começam a finalizar seu ciclo enquanto as pastagens de inverno ainda estão sendo implantadas. A sazonalidade produtiva das pastagens está associada tanto às condições climáticas, quanto ao ciclo de crescimento das espécies forrageiras. Em geral, a maioria das pastagens disponíveis na região sul é composta por espécies de crescimento na estação quente e quando finalizam seu ciclo, no final do verão, tem estrutura fibrosa e plantas com mais colmos do que folhas, o que causa perda significativa do valor nutritivo.

A diminuição da qualidade deprime o desempenho animal e torna maior o tempo para atingir os objetivos produtivos, ocasionando aumento nos custos fixos por kg produzido.

Porque Suplementar os Animais?

Nestas situações em que o pasto não proporciona resultados suficientes para a produção animal, a alimentação suplementar é uma alternativa prática que permite que os animais melhorem seu consumo de nutrientes. O fornecimento de suplementos proteicos ou energéticos aos animais em pastejo é, nesta época do ano, a principal forma de superar a escassez e a redução da qualidade da forragem. A suplementação é uma prática que pode ser integrada de forma sistemática ou estrutural ao manejo do estabelecimento. Também pode ser considerada como uma solução conjuntural frente a determinadas situações, podendo ser encarada do ponto de vista da segurança, para dar continuidade a produção em condições de déficits alimentares. Tratando-se de situações de emergência, a suplementação salva animais, mantém a produção e melhora os resultados, dependendo do tipo e quantidade de suplemento ofertada.



Suplementação na Prática

Aporte nutricional
nos períodos de
déficit

Aproveitar
rapidamente
conjunturas de
preço

Retorno em curto
prazo do capital
investido

Implementação
praticamente
imediatá

Baixos custos
relativos

Segurança de êxito

A suplementação possui ainda efeitos indiretos, como a possibilidade de realizar melhor manejo das pastagens que estão sendo utilizadas por animais suplementados, possibilidade de usar lotação mais adequada para outras categorias, maior número de animais por hectare, possibilidade de realizar compras oportunas e valorizar animais já comprados.

Suplementação nas diferentes fases dos bovinos de corte

Os animais têm exigências nutricionais diferentes, de acordo com a sua fase de vida. A nutrição deve ser adequada, para que cada objetivo seja cumprido.

Cria

Vacas - suplementação para:

- programação fetal na pré e pós concepção;
- balanço energético positivo para ciclar, conceber e manter embriões saudáveis;
- taxas reprodutivas bem sucedidas;
- gestar e amamentar ao mesmo tempo.

Terneiros(as): *creep feeding* para aumento do peso ao desmame.

Recria

Desmames cada vez mais precoces.

Terneiras / novilhas:

- crescimento e ganho de peso para estarem aptas ao acasalamento.

Terneiros / novilhos:

- crescimento e ganho de peso para o abate.

Terminação

Suplementação para dar condições ao abate de animais manejados a pasto, em sistema de confinamento ou semiconfinamento.

“ O sucesso da suplementação depende principalmente da escolha de produtos especialmente formulados para suprir as necessidades nutricionais dos animais, nas mais diversas idades, estados fisiológicos e de produção. Produtos que utilizam as melhores matérias-primas disponíveis no mercado, para garantir o melhor resultado possível ao rebanho. ”

A Escolha do Suplemento

Existem vários fatores correlacionados com a **escolha do suplemento** que, se não forem observados e implementados, podem comprometer os resultados.



A efetividade da suplementação

deve se basear numa análise de rentabilidade econômica e esta, por sua vez, será dependente das características de cada propriedade. A estratégia alimentar adotada é um dos definidores do sucesso ou do fracasso da atividade. Cada vez mais há consciência de que o caminho da lucratividade e da sustentabilidade passa pela intensificação, principalmente na nutrição e, para isso, dispomos hoje no mercado das mais diversas tecnologias disponíveis. Cabe ao produtor e aos técnicos serem criteriosos no uso destas tecnologias, sempre buscando aquelas que trarão a melhor relação benefício/custo.



Nossos Apoiadores são Empresas Focadas no Desenvolvimento da Pecuária do Sul do Brasil



Sua empresa pode estar aqui em nossas próximas publicações. Venha conosco! Juntos somos mais PecuáriaSul!

Se você ainda não é cadastrado clique na imagem ao lado para receber gratuitamente nossos boletins. É rápido e prático!



Cadastre-se aqui e receba nossos conteúdos!

A Revista PecuáriaSul está Chegando!

Somos a PecuáriaSul! Estamos construindo um espaço de informação para o produtor rural. Que sirva de ponto de encontro de negócios e de exposição de produtos e serviços que agreguem no dia a dia de nossos sistemas pecuários. Tudo isso, utilizando um conjunto de mídias que englobam site, revista, redes sociais, entre outros.

Nosso trabalho está baseado sobre três pilares principais:

INFORMAÇÃO - Produtores bem informados planejam melhor seus negócios e formam sua própria opinião sobre o que vale ou não a pena realizar dentro ou fora da sua porteira. Manter o pecuarista bem informado, de maneira prática e cotidiana é o principal objetivo de nosso trabalho.

VALORIZAÇÃO - Temos convicção de que a pecuária do sul do país merece destaque. Principalmente em função da produção de carnes de qualidade, através de raças bovinas europeias e por isto, nosso trabalho mantém um olhar permanente sobre a valorização desta pecuária, captando e divulgando oportunidades de investimento e negócio.

INOVAÇÃO - Nosso trabalho mantém um olhar constante sobre ideias e práticas inovadoras na pecuária. Soluções que podem ir da difusão de ferramentas simples e caseiras, passando pela publicação de novas pesquisas em produção, reprodução e/ou sanidade, sempre pensando de maneira globalizada na busca de soluções locais.

Estamos chegando para conectar empresas e empresários rurais. Vamos valorizar e difundir o que já se oferece por aqui, bem como explorar o que se está fazendo de diferente em outros lugares do mundo.

Venha conosco! Juntos somos mais PecuáriaSul!



@revistapecuariasul



@pecuariasul.revista



contato@pecuariasul.com.br